



Jurista Flávio Yarshell se despede do TRE após quatro anos de atuação

A última sessão de julgamento do juiz Flávio Yarshell no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo foi marcada por homenagens dos colegas. Após ter cumprido seus quatro anos na corte, o primeiro biênio como membro substituto, na classe de jurista, e o segundo como juiz efetivo, Yarshell se despediu do TRE.

"Yarshell tem o dom de ser um timoneiro, um condutor; seus votos sempre foram uma referência na Corte", afirmou o desembargador Walter de Almeida Guilherme, presidente do Tribunal. Em nome dos demais membros da Corte, o juiz Paulo Henrique Lucon saudou Yarshell e lembrou de sua recente conquista do cargo de professor titular na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Em resposta às declarações, o juiz agradeceu. "O aprendizado, tanto na convergência quanto na divergência, é muito importante", afirmou o processualista em relação ao tempo que passou no TRE.

Na sua carreira como julgador eleitoral, Yarshell proferiu 2,5 mil votos referentes a eleições gerais e municipais. Ele ocupava uma das duas vagas de advogado previstas para compor o Tribunal Regional Eleitoral. Os advogados são indicados pelo Tribunal de Justiça e nomeados pelo presidente da República. Completam a composição da corte dois desembargadores e dois juízes do TJ.

O juiz ainda pode ser reconduzido ao TRE, conforme a Constituição Federal prevê no artigo 121, parágrafo 2º, já que trabalhou apenas dois anos como juiz efetivo: "Os juízes dos Tribunais Eleitorais, salvo motivo justificado, servirão por dois anos, no mínimo, e nunca por mais de dois biênios consecutivos". *Com informações da Assessoria de Imprensa do TRE.*

Date Created

26/03/2010